

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	2012	2011	PASSIVO	NOTAS	2012	2011
Circulante		38.392	36.992	Circulante		611	679
Disponibilidades	4	111	283	Outras obrigações		611	679
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	38.131	36.338	Fiscais e previdenciárias.....	8a	472	522
Aplicações em operações compromissadas.....		-	154	Diversos.....	8b	132	141
Depósitos interfinanceiros.....		38.131	36.184	Sociais e estatutárias.....		7	16
Relações interfinanceiras		-	371	Patrimônio líquido	10	37.781	36.742
Outros créditos	6	150	-	Capital de domiciliados no País.....		35.000	35.000
Realizável a longo prazo		-	429	Reserva de lucros.....		2.781	1.742
Outros créditos.....	6	-	429	Total do passivo		38.392	37.421
Total do ativo		38.392	37.421				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	35.000	48	919	(677)	35.290
Absorção de prejuízos anteriores.....	-	(48)	(629)	677	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	1.452	1.452
Constituição de reserva legal.....	-	73	-	(73)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	1.379	(1.379)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	35.000	73	1.669	-	36.742
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	1.039	1.039
Constituição de reserva legal.....	-	52	-	(52)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	987	(987)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	35.000	125	2.656	-	37.781
Saldos em 30 de junho de 2012	35.000	99	2.149	-	37.248
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	533	533
Constituição de reserva legal.....	-	26	-	(26)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	507	(507)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	35.000	125	2.656	-	37.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. (anteriormente denominado Concórdia Banco S.A.) foi constituído como Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário é o Banco Rendimento S/A.. O Conglomerado Rendimento tem o objetivo estratégico de manter esta unidade de negócios para atuação em intermediação de operações estruturadas e com foco no crédito voltado a cadeia produtiva de grandes grupos econômicos.
Pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de outubro de 2011, a administração do Banco decidiu pela alteração da denominação social que passou a vigorar como BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.
Em 20 de janeiro de 2011, o Banco Rendimento S/A adquiriu 7.584 ações ordinárias, passando a ser detentor de 30.334 ações, o que representa 86,67% do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.
Em 24 de maio de 2012, o Banco Rendimento S/A. adquiriu as ações doa acionistas minoritários do BBN - banco Brasileiro de Negócios S.A., correspondentes a 13,33% do capital, passando a ser possuidor de 100% das ações ordinárias.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com

- risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.
- Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.
- Imposto de renda e contribuição social**
As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 60 no trimestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30%. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.
- Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o Banco não possuía ações em andamento.

	2012	2011
Disponibilidades.....	111	283
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	38.131	36.184
Total	38.242	36.467

- Aplicações interfinanceiras de liquidez**
 - Aplicações em depósitos interfinanceiros**
Vencimento até 30 dias..... 38.131 36.184
Vencimento de 30 a 90 dias..... - 154
Total..... **38.131 36.338**
- Outros créditos - diversos**
Crédito tributário (nota 9b)..... - 195
Imposto de renda a compensar..... 139 234
Outros..... 11 -
Total..... **150 429**

- Transações com partes relacionadas**
As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento S/A.
Ativo..... **2012 2011**
Depósitos interfinanceiros..... **38.130 36.184**
Resultado..... **2.980 2.907**
Depósitos interfinanceiros..... 2.980 2.907

- Outras obrigações**
 - Fiscais e previdenciárias**
Refere-se basicamente a impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 458 (R\$ 474 em 31 de dezembro de 2011).
 - Diversos**
Refere-se a provisões de pagamentos a efetuar no montante de R\$ 132 (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2011).
- Imposto de renda e contribuição social**
 - Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social**

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.691	1.691	1.982	1.982
Adições e exclusões:				
Reversão de provisões devedores duvidosos.....	-	-	(187)	(187)
Participação nos Lucros (Empregados).....	-	-	(16)	(16)
Outras.....	-	-	2	2
Total das exclusões	-	-	(201)	(201)
Base Provisória do imposto de renda e contribuição social	1.691	1.691	1.781	1.781
Compensação prejuízo fiscal/base negativa exercícios anteriores.....	(487)	(487)	(534)	(534)
Base do imposto de renda e contribuição social	1.204	1.204	1.247	1.247
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	277	181	288	187
Imposto de renda e contribuição social	277	181	288	187
Ativo fiscal diferido.....	122	73	24	15
Total de imposto de renda e contribuição social	399	254	312	202

A DIRETORIA

EMILIO BRUNO - Contador - C.R.C. 1SP166.726/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do **BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras do BBN – Banco Brasileiro de Negócios S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e

pelo controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação

dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam

A Diretoria

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido ajustado do semestre / exercícios	533	1.039	1.685	1.452
Lucro líquido do semestre e exercícios.....	533	1.039	1.452	-
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido	-	-	233	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	-	(187)	-
Depreciações e amortizações.....	-	-	420	-

	2012	2011	2012	2011
Varição de ativos e passivos	617	736	29.534	-
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	154	10.990	-
Redução em títulos e valores mobiliários.....	-	-	2.249	-
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras.....	338	371	(109)	-
Redução em operações de crédito.....	-	-	37.323	-
Redução em outros créditos.....	17	279	31	-
Redução em depósitos.....	-	-	(20.495)	-
(Redução)/Aumento de outras obrigações.....	262	(68)	(455)	-

	2012	2011	2012	2011
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	1.150	1.775	31.219	-

	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Alienação de imobilizado de uso.....	-	-	5.192	-

	2012	2011	2012	2011
Caixa líquido gerado em atividades de investimentos	-	-	5.192	-

	2012	2011	2012	2011
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.150	1.775	36.411	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios.....	-	-	37.092	36.467
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios.....	-	-	38.242	36.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

- Crédito tributário**
Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:
Créditos tributários sobre Saldo em
diferenças temporárias 31/12/2011 Movimentação 31/12/2012
Prejuízo fiscal e base negativa..... 195 (195) -
Total..... **195 (195) -**
- Patrimônio líquido**
 - Capital social**
Em 31 de dezembro de 2012, o capital social está representado por 35.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.
 - Distribuição de dividendos**
O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a administração não possuía a intenção de distribuir dividendos.
 - Reserva legal**
O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

	2012	2011
Outras despesas administrativas		
Despesa de serviços técnicos especializados.....	278	842
Despesa de depreciação e amortização.....	-	420
Despesa de processamento de dados.....	348	422
Despesa de alugueis.....	-	105
Despesa de serviços de terceiros.....	68	153
Despesa de serviços do sistema financeiro.....	88	128
Despesa de comunicações.....	82	112
Despesa de publicações.....	63	70
Outras despesas administrativas.....	125	156
Total	1.052	2.408

Limites operacionais
O Banco encontra-se enquadrado nos limites Mínimos de Capital Realizado e Patrimônio Líquido pela Resolução nº 2.099/04 do Banco Central do Brasil (BACEN) que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia II) cuja apuração do Patrimônio Líquido de Referência e do Patrimônio de Referência Exigido foram alteradas pelas Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que o Banco está inserido, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco. Em decorrência da compra do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A pelo Banco Rendimento S/A, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de dezembro de 2010, este índice está sendo calculado de forma consolidada pelo Banco Rendimento S/A, e apresentou nível de 15,39%.

São Paulo, 18 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO	Eduardo Wellichen	Emerson Morelli
Auditores Independentes S.S.	Contador	Contador
CRC-2SP015199/O-6	CRC 1SP184050/O-6	CRC-1SP249401/O-4